



28 ANOS DA GUARDA

GM comemora mais um aniversário, com muito trabalho frente às medidas de prevenção contra a Covid-19. Para dar o exemplo e evitar aglomerações, este ano não haverá festa. **P.3**



Agente orienta alguns poucos banhistas que teimavam em ficar na areia da praia

Zona Oeste

Programa Emprega JUV abre inscrições para curso

Ideia é atender jovens das comunidades, entre 14 e 29 anos

A Secretaria Especial da Juventude Carioca (JUV-Rio) lançará nesta sexta o Emprega JUV, programa de empregabilidade e capacitação para jovens de 14 a 29 anos. O lançamento será virtual com a abertura das inscrições do curso *Promover para Prevenir em Saúde Mental*, oferecido em parceria com o UNICEF e o Movimento Saber Lidar/ASEC. O programa está conectado à iniciativa IMio (Um Milhão de Oportunidades), plataforma que visa alcançar jovens, com foco para aqueles que estão em situação de vulnerabilidade. As inscrições vão até o dia 15 de abril e podem ser feitas no site <https://cutt.ly/EmpregaJUV>.

São 90 vagas para o curso que vai incentivar, de forma dinâmica e acolhedora, os jovens a aprenderem a lidar consigo mesmos, com os

outros e com os desafios da vida. Com o desenvolvimento dessas habilidades socioemocionais, espera-se que este público-alvo se fortaleça e possa acessar melhores oportunidades no mundo do trabalho. O curso começa dia 25 de abril.

A oportunidade vale para jovens de 15 a 24 anos, moradores de favela ou periferia na cidade do Rio e que desenvolva trabalho voluntário, faça parte de um projeto social e/ou exerça uma atividade profissional por meio da qual possa atuar como multiplicador dos conteúdos da formação junto a outros jovens.

Essa é a primeira ação do Emprega JUV, que vai auxiliar a juventude carioca na busca de uma oportunidade de trabalho e ainda ajudar empresas a atenderem a Lei da Aprendizagem. A JUVRio está em busca de parceiros



A Secretaria Especial da Juventude Carioca lançou o Emprega JUV, programa de empregabilidade e capacitação para jovens de 14 a 29 anos



A taxa de desocupação entre os jovens de 14 a 17 anos chegou a 61,8% e a de jovens entre 18 a 24 anos chega a 32,6%

SALVINO OLIVEIRA, Secretário da Juventude Carioca

que desejam aderir ao programa oferecendo vagas e capacitações para os jovens. O programa vai promover

a inclusão profissional e emancipação desta população em situação de vulnerabilidade social por meio de orientação profissional, oferta de oportunidade de qualificação e inserção no mercado de trabalho.

O secretário da Juventude Carioca, Salvino Oliveira, expôs os dados sobre desocupação de jovens que deram origem ao programa. “A crise gerada pela pandemia da Covid-19 produziu efeitos dramáticos no mercado de trabalho no estado do Rio, principalmente entre os jovens. Segundo dados do IBGE, da PNAD Contínua do 1º Trimestre de 2020, apontam que 152 mil jovens cariocas com idade entre 14 e 24 anos

estavam desempregados. A taxa de desocupação entre os jovens de 14 a 17 anos chegou a 61,8% e a de jovens entre 18 a 24 anos chega a 32,6%, números superiores à média total da taxa no Estado do Rio de Janeiro que ficou em 17,4%”, explicou.

O Emprega JUV vai acompanhar e orientar a juventude para inseri-la no mercado de trabalho por meio de três eixos de atuação. No eixo 1 serão oferecidos ciclos formativos de orientação e informação profissional em que se espera contribuir no estímulo vocacional, na percepção do jovem sobre suas competências, habilidades, desejos e estimular reflexão sobre planos para os próximos anos.

No eixo 2 podem ser oferecidas bolsas em cursos de qualificação profissional nas mais diversas áreas, com foco especial nas carreiras de economia criativa e de tecnologia da informação. Já o eixo 3 prevê encaminhamento para vagas de emprego e Jovem Aprendiz por meio de um banco de oportunidades que deve funcionar de maneira contínua. Durante a busca por oportunidades, um profissional de Serviço Social vai fazer o acompanhamento dos jovens até que eles consigam se inserir no mercado de trabalho, dentro do período de atuação do projeto.

O planejamento é que os eixos 2 e 3 sejam lançados no decorrer deste ano.

Festejar o Dia Nacional do Circo valorizando profissionais da área

Para celebrar a data, a Secretaria de Cultura apoiou 17 grupos de artistas fluminenses

O Dia Nacional do Circo foi celebrado no último sábado. E, para valorizar todos os profissionais desta atividade cultural tão representativa no país e, em especial, no território fluminense, a Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa apoiou 17 grupos no âmbito da Lei Aldir Blanc durante a pandemia da Covid-19.

Os primórdios da tradição circense remontam ao período da Antiguidade e o formato parecido com o que conhecemos atualmente já existia no Império Romano. Tamaña tradição não impede que o circo venha se modificando e incorporando recursos modernos. Que o digam grupos que atuam no Rio.

Apesar das dificuldades enfrentadas neste momento turbulento, as companhias vêm lutando para manter sua coesão. Um dos 17 grupos beneficiados foi o Estoril, que conta com um total de 62 pessoas, entre artistas e equipe de produção.

As famílias que vivem dessa atividade encantadora passaram por dificuldades no ano passado, por conta do isolamento social e a proibição dos espetáculos, mas a ajuda apareceu por diversos caminhos, impedindo a interrupção de um trabalho de gerações.

Nivaldo Júnior, que comanda a trupe, herdou suas habilidades circenses da família portuguesa, que veio de Portugal



Jonathan Cericola é palhaço e diretor do Saltimbanco, que comanda trupe de oito artistas

para o Brasil no fim do século XIX. O Estoril já percorreu todos os estados brasileiros e até parte da América Latina, levando atrações tradicionais como palhaços, malabaristas e contorcionistas. No entanto, vem se destacando cada vez mais com números modernos, como os de ilusionismo.

“Fazemos aparecer um helicóptero. Pelo ilusionismo, um carro vira robô e até lançamos um homem-bala a 15 metros de altura. As crianças adoram, mas na realidade os pais e avós vibram ainda mais”, conta.

CIRCOS BUSCAM MODERNIDADE

A modernidade também tem sido buscada pelo Saltimbanco. Apesar de ser especia-

lizado em apresentações clássicas, o circo vem inovando para se adaptar à internet. Os números são gravados e exibidos em redes sociais ou transmitidos através de lives.

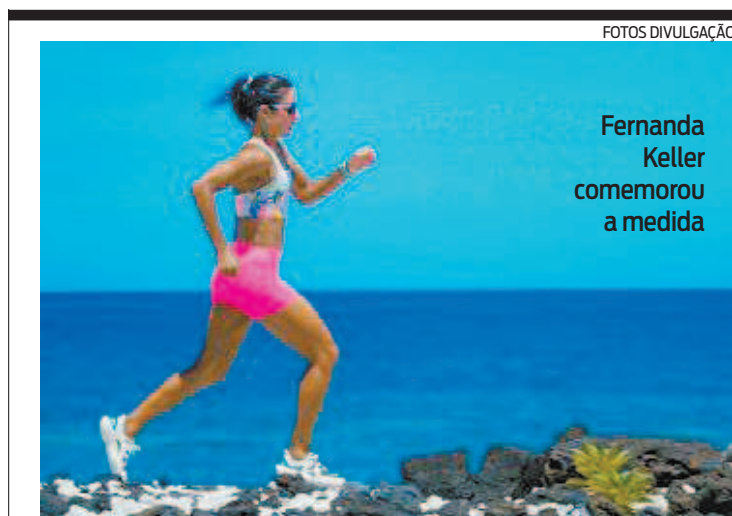
Por conta do agravamento da Covid-19, suas próximas apresentações foram canceladas, tanto no Rio quanto em Niterói, mas o público pode acompanhar a trupe através do Facebook e Instagram, este pelo perfil @circoteatrosaltimbanco.

“A internet virou nosso picadeiro. Ainda estamos nos aperfeiçoando nas filmagens e transmissões, e precisamos aumentar o número de seguidores. Mas é um caminho sem volta. Mesmo quando tudo es-

tiver normalizado, essa tecnologia vai nos acompanhar para sempre”, afirma Jonathan Cericola, palhaço e diretor do Saltimbanco, que comanda trupe de oito artistas.

Como em muitos circos brasileiros, no Saltimbanco os artistas também assumem parte da produção. Além da versatilidade, a dedicação e o amor ao picadeiro fazem com que essa tradição nunca morra.

Celebrado todo 27 de março, o Dia Nacional do Circo é uma homenagem ao palhaço Piolin. O nome artístico foi utilizado pelo paulista Abelardo Pinto (1897-1973), que dedicou a vida inteira aos picadeiros. A data foi escolhida por ser seu dia de nascimento.



Fernanda Keller comemorou a medida

Prêmios iguais para homens e mulheres

Eventos esportivos não terão diferença entre atletas. Elas aprovaram a medida

A distinção de premiações entre homens e mulheres em eventos esportivos na cidade nos quais sejam utilizados recursos do município não mais será permitida. Por meio de um decreto, a prefeitura proíbe tal diferenciação nas competições organizadas pela Secretaria Municipal de Esportes (Smel), que será responsável pela fiscalização e eventuais punições.

A igualdade é uma reivindicação antiga. Muitas competições oferecem valores mais altos para os homens, o que normalmente gera mal-estar e críticas por parte das atletas. A disparidade vinha chamando atenção nos últimos anos.

O descumprimento desta nova norma pode ser denunciado por qualquer pessoa. Há três penalidades previstas: advertência, com

notificação para fazer a correção, antes do evento; devolução, em dez dias, do valor dos recursos públicos, sob pena de inscrição em Dívida Ativa; e proibição de realizar outra competição em parceria com a prefeitura por até um ano.

Fabi Alvim, ex-jogadora da seleção brasileira de vôlei e bicampeã olímpica, comemorou a iniciativa. “É uma medida superimportante na busca por igualdade. Isso deveria acontecer de forma orgânica.”

Outro destaque, Fernanda Keller, triatleta com o maior número de títulos e recordes no Ironman, fez coro à Fabi. “Graças a Deus, eu ajudei a vencer essa batalha no triathlon faz tempo. Desde os anos 80 e 90, me recusava a participar de provas em que a premiação masculina e feminina fosse diferente e obrigava os organizadores a respeitarem a categoria feminina.”

Zona Oeste

GUARDA MUNICIPAL FAZ 28 ANOS

Corporação tem sido fundamental nas ações de combate à Covid-19. Devido à pandemia, este ano não haverá evento para comemorar o aniversário. Objetivo é evitar aglomerações, dando o exemplo

A Guarda Municipal (GM-Rio) completou 28 anos, na semana passada, mas dessa vez não haverá celebração, para evitar aglomerações, em cumprimento às medidas restritivas de combate à Covid-19. Nestes primeiros três meses de gestão, a instituição tem desempenhado um papel fundamental no trabalho de apoio às ações de fiscalização e controle da pandemia na cidade.

Desde o início do ano, já foram realizadas 5.590 operações relacionadas à pandemia. Além da fiscalização das medidas sanitárias, a Guarda Municipal também faz ações preventivas para conscientizar a população sobre os riscos e as formas de prevenção da doença.

“A Guarda Municipal está inserida nos mais diversos campos de atuação na cidade. Continuamos crescendo em número de atribuições e também em importância para a população. Quero dizer que são 28 anos ao lado do cidadão carioca e esse, certamente, é o nosso maior presente”, afirmou o comandante da Guarda Municipal, inspetor geral José Ricardo Soares, orgulhoso.

A GM já aplicou 1.447 infrações sanitárias, entre 1º de janeiro e 20 de março. Entre as infrações aplicadas estão multas a pessoas flagradas sem máscara de proteção facial em via pública; aglomerações; estabelecimentos essenciais flagrados

Até o último dia 20, os agentes aplicaram 1.447 infrações sanitárias

realizando atividades fora do horário fixado; estabelecimentos e atividades não autorizados a funcionar; e estabelecimentos e atividades essenciais fora das condições pré-determinadas.

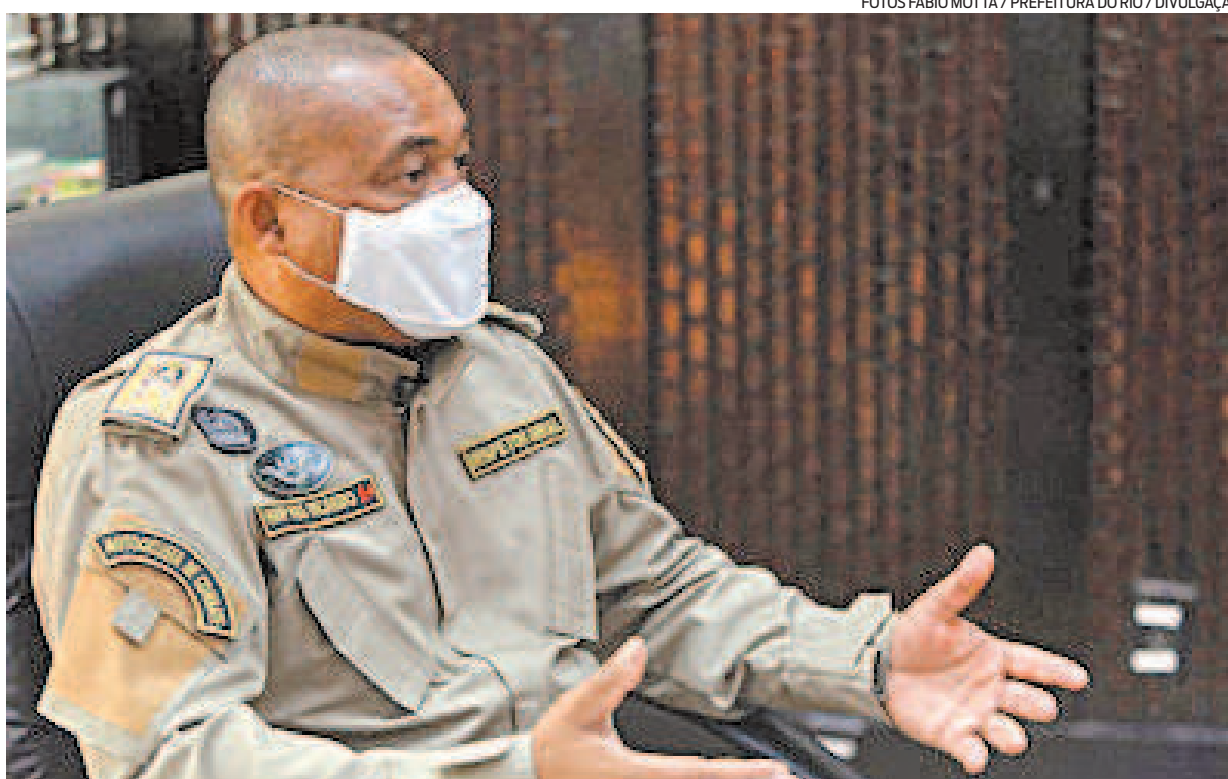
Já foram realizadas 926 ações de conscientização com o uso do som das viaturas em todo o município do Rio de Janeiro. Durante a rotina de patrulhamento, os agentes fazem transmissão de mensagens sonoras para alertar a população sobre as medidas para evitar o contágio do novo coronavírus, entre elas higienizar constantemente as mãos com álcool em gel e, principalmente, evitar aglomerações. Além das estações do BRT, as ações de conscientização são realizadas em outros pontos com grande circulação de pessoas, entre eles a orla das zonas Sul e Oeste do Rio, praças e parques.

A instituição também trabalha em apoio a outros órgãos durante a pandemia, entre eles as secretarias municipais de Ordem Pública (Seop), de Fazenda, de As-



Os agentes da Guarda estão trabalhando no combate às aglomerações e orienta banhistas, que insistem em ficar nas areias das praias do Rio

FOTOS FABIO MOTTA / PREFEITURA DO RIO / DIVULGAÇÃO



São 28 anos ao lado do cidadão carioca e esse, certamente, é o nosso maior presente”

JOSÉ RICARDO SOARES, Inspetor Geral e comandante da Guarda Municipal

sistência Social, de Saúde, além de órgãos como Vigilância Sanitária (Ivisa-Rio) e Comlurb.

Esse trabalho gerou 1.504 ações na cidade, entre elas o fechamento de ruas para operações de desinfecção de locais feitas pela Comlurb e pelo Exército, atendimento e acolhimento de pessoas em situação de rua e o apoio durante campanhas de vacinação em postos de saúde.

Em apoio à Secretaria Municipal de Ordem Pública (Seop), a Guarda Municipal foi acionada 274 vezes para atender denúncias da população registradas no Disk Aglomeração, serviço criado para receber solicitações sobre grande concentração de pessoas em locais públicos, estabelecimentos comerciais e festas e eventos sem autorização do poder público.

A Guarda Municipal é responsável pela fiscalização de trânsito em todas as regiões da cidade, que é realizada dentro da rotina dos três grupamentos especiais de trânsito e também após chamados da população na Central 1746 da Prefeitura do Rio. Somente este ano, em três meses de fiscalização, já foram aplicadas mais de 95 mil multas por infrações diversas, entre elas o estacionamento irregular na calçada, em fila dupla, em vagas destinadas a idosos e pessoas com deficiência, entre outras infrações.

Acima, o inspetor-geral fala sobre o aniversário da GM, que também é responsável pela fiscalização do trânsito da cidade